



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Acantocéfalos parasitos de <i>Vanellus chilensis</i> em Curitiba, PR.
Autor	ALINE GONÇALVES SOARES
Orientador	SUZANA BENCKE AMATO

Os acantocéfalos são parasitos com ciclos biológicos complexos, envolvendo pelo menos um artrópode hospedeiro intermediário e um vertebrado hospedeiro definitivo. Os representantes deste filo possuem probóscide eversível com ganchos, utilizada para a fixação no intestino do hospedeiro definitivo. A espécie *Vanellus chilensis*, popularmente conhecida como quero-quero, têm ampla distribuição geográfica e é tradicionalmente predadora de invertebrados. Os quero-queros se infectam com acantocéfalos através do consumo de artrópodes terrestres que contenham o estágio larval infectante (cistacanto) ao hospedeiro definitivo. Este estudo teve como objetivo conhecer, estimar a riqueza e caracterizar a helmintofauna de acantocéfalos do quero-quero. A coleta dos hospedeiros foi realizada em 2010 no Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba, PR, Brasil. Os 122 quero-queros coletados foram pesados, medidos e necropsiados. Os acantocéfalos, encontrados no intestino delgado posterior e intestino grosso, foram colocados no refrigerador, em água destilada por 24 horas para a eversão da probóscide. Posteriormente foram comprimidos, fixados em AFA (etanol 70°GL - formalina comercial 37% - ácido acético glacial) por 48 horas e armazenados em etanol 70°GL. A coloração dos espécimes foi realizada utilizando hematoxilina de Delafield através do processo de coloração regressivo, onde o helminto foi corado em excesso e diferenciado em etanol clorídrico (etanol 70°GL com 0,5% de ácido clorídrico). Ao final deste processo, foram diafanizados com creosoto de faia e montados individualmente em lâminas contendo bálsamo do Canadá. Os acantocéfalos foram determinados através do uso de chave dicotômica especializada. O filo Acanthocephala apresentou a maior riqueza entre os helmintos encontrados nos hospedeiros amostrados, com 30 espécimes distribuídos nos gêneros *Plagiorhynchus*, *Mediorhynchus*, *Centrorhynchus* com prevalências de 7,37%, 1,63%, 1,63% respectivamente, e em um quero-quero foi encontrado um acantocéfalo identificado como pertencendo à ordem Gigantorhynchida, com prevalência de 0,81%. Como os hospedeiros intermediários de acantocéfalos são artrópodes, a sua presença nos quero-queros indica que a dieta desta ave inclui itens alimentares como coleópteros, isópodos e outros artrópodes terrestres, como de fato foram observados entre o resto de itens alimentares encontrados na moela e proventrículo das aves necropsiadas.